

A Federação Nacional de Regantes de Portugal (FENAREG) alerta para o aumento dos custos energéticos que se têm agravado nos últimos anos e que podem por em risco a competitividade da agricultura de regadio em Portugal. Só no último ano, o aumento das tarifas eléctricas foi de 68%, sendo esmagador para a atividade na qual o custo energético chega a representar 70% do custo da água de rega. A FENAREG reclama um tarifário justo, pois os contratos de potência são desajustados ao setor da Agricultura, devido à sazonalidade da atividade. Mesmo que não utilizem energia fora da época de rega (entre os meses de Outubro a Abril) os agricultores são obrigados a contratar para todo o ano a potência mais elevada que permita o funcionamento do seu sistema de rega. Noutros países europeus, os contratos de energia atendem à sazonalidade da atividade agrícola e de outros setores.

Em Portugal, o Governo só abriu à indústria esta possibilidade, na legislação que publicou em julho de 2013. A FENAREG exige que as mesmas condições sejam alargadas à agricultura e reivindica condições de tarifa eléctrica para os agricultores portugueses iguais aos de outros países da União Europeia, como França, onde além do pagamento justo pela eletricidade, se recebem os mais elevados pagamentos da PAC. A FENAREG apresentou o assunto à Sra. Ministra da Agricultura e ao Sr. Ministro da Economia.

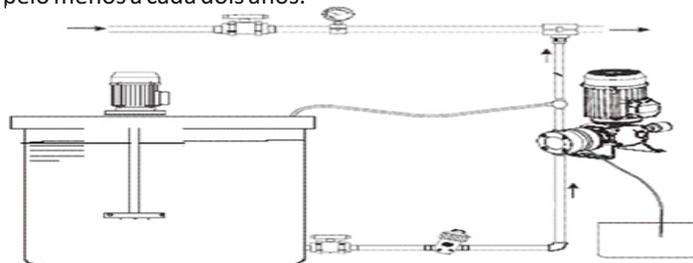
Fonte: Revista Voz do Campo

## Manutenção das bombas doseadoras

As bombas doseadoras de alimentação eléctrica, por terem como função a injeção de produtos fertilizantes maioritariamente abrasivos, necessitam de uma visualização cuidada e frequente. As abraçadeiras da tubagem de sucção e injeção por norma oxidam com muita frequência e com o passar das campanhas podem não estar a cumprir a sua função, podendo necessitar de novo aperto e limpeza, ou eventualmente podem necessitar ser substituídas.

Os pré-filtros das bombas doseadoras também devem ser inspeccionados. Estes devem ser abertos e o elemento filtrante que normalmente é composto por um filtro de malha deve ser lavado com água limpa. Se as incrustações de fertilizante forem muito elevadas, deve inclusivamente ser colocado em banho de ácido. A tubagem de sucção deve ser inspeccionada para se verificar a existência de incrustações no seu interior. Caso existam, a tubagem deve ser desmontada e as incrustações eliminadas. O colector de sucção deve ser retirado do depósito e o pré-filtro deve ser aberto e o seu elemento filtrante limpo, se eventualmente estiver com incrustações ou compactado. Se existir necessidade, este deve ser colocado em banho de ácido, para remover as incrustações. Nos sistemas em que as mangueiras de sucção e injeção forem compostas por válvulas de seccionamento, é conveniente que estas sejam testadas e substituídos os componentes danificados ou de desgaste rápido. A válvula anti-retorno deve também ser visualizada e se possível aberta para que se verifique o estado dos o-rings. Deve ser dada atenção ao nível de óleo da bomba, devendo, caso seja baixo, adicionar óleo até níveis aceitáveis. A adição de óleo só deve acontecer depois de se verificar o tipo de óleo indicado para a bomba, devendo para isso ser consultado o manual de utilização da bomba doseadora. Devido à acção abrasiva e corrosiva de alguns fertilizantes, algumas peças móveis da bomba como o êmbolo ou o pistão ficam danificados, com o acumular de campanhas de rega. O mesmo acontece com os o-rings e com as juntas

que fazem parte do sistema de injeção. No entanto este desgaste é difícil de aferir, mas é muito importante que seja feito. Assim tanto em bombas relativamente recentes, como nas já com várias campanhas, é aconselhável que seja feita uma revisão por um técnico qualificado, pelo menos a cada dois anos.



Deve-se referir que não existe uma calendarização específica para as revisões anuais. As revisões devem portanto, ser efetuadas em função do número de horas anuais de trabalho. Será conveniente efetuar periodicamente aferições do débito das bombas doseadoras. Esta aferição é importante pois permite conhecer o débito real de fertilizante que está a ser injectado no sistema, o que é útil para o cálculo das dotações, mas também pode permitir detectar anomalias no equipamento. É importante lavar adequadamente os depósitos de armazenamento, se estes apresentarem incrustações e/ou depósitos em suspensão compostos por algas, bactérias e fertilizante. Estes depósitos devem ser devidamente eliminados, pois podem comprometer o desempenho do sistema de fertirrega e rega. O mesmo procedimento deverá ocorrer nos labirintos do soprador. Os dispositivos de retenção instalados no espaço relativo aos componentes de fertirrega também devem ser inspeccionados e é aconselhável que sejam tomadas medidas de modo a garantir a sua estanquicidade e capacidade de retenção, sempre que tal não se verificar.

Próxima edição; manutenção das condutas e dispositivos de segurança!

Estrada de Leiria S/N 2460-059 Alcobaca

Tel: +351 262 507 657

Fax: +351 262 507 659

geral@cotbn.pt

srega@cotbn.pt

www.cotbn.pt



## Ficha Técnica

Presidente: Textos:

Paulo Águas Vítor Paulino

Maria do Carmo Martins

Propriedade: Tiragem:

COTHN

500 exemplares

# WORKSHOP

Tecnologias inovadoras

para a rega

Auditório da Caixa de Crédito Agrícola

Mútuo de Alcobça

26 de Março de 2014



## Programa

- 09h00 Recepção dos participantes
- 09h30 Sessão de abertura  
Eng.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> do Carmo Martins (Secretária-geral COTHN)  
Moderador: Prof. Pedro Leão (ISA/Univ. Lisboa)
- 09h45 A gestão da rega e a eficiência de recursos  
orador: Eng.<sup>o</sup> Lopo de Carvalho (Aquagri ACE)
- 10h00 Dos supercondensadores à energia solar: produtos inovadores de poupança energética  
Orador: Eng.<sup>o</sup> Bruno Bernardo (Solar Connect)
- 10h30 Debate
- 11h00 Pausa
- 11h15 O produto Wisenetworks  
Orador: Eng.<sup>o</sup> Miguel Rodas (Wisenetworks)
- 11h35 Novo tubo gotejador NANNDAAN JAIN  
Orador: Eng.<sup>o</sup> Paulo Pereira (NANNDAAN JAIN Ibérica)
- 11h50 Debate
- 12h05 O produto HIAS, Hidroponia em Fruteiras  
Orador: Eng.<sup>o</sup> Jorge Labrador Agustín (Jormar Fruits)
- 12h30 Debate
- 13h00 Encerramento

 Os participantes devem efectuar a inscrição até 21 de Março em:

[https://docs.google.com/forms/d/162AOwsR8\\_i82tRtGYao8qaAfOYCu6HUK7kFdwb9UViE/viewform](https://docs.google.com/forms/d/162AOwsR8_i82tRtGYao8qaAfOYCu6HUK7kFdwb9UViE/viewform)

A inscrição, no valor de 15€ (documentação e café) poderá ser efectuada por transferência bancária para o NIB: 0045 5020 4015 6201 9285 5 enviando comprovativo devidamente identificado ou cheque endossado ao COTHN.

Para informações adicionais contactar: Tel: +351 262 507 657; E-mail: [ana.paula@cothn.pt](mailto:ana.paula@cothn.pt) ou [vitor.paulino@cothn.pt](mailto:vitor.paulino@cothn.pt)

Apoio



Patrocinador



Co-financiado



Organização

